

**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES  
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU**

**REPOSITÓRIO DE OBJETOS DIGITAIS E A PRÁXIS  
PEDAGÓGICA BILÍNGUE**

Ricardo Janoario  
Bruno José Betti Galasso  
Dirceu Esdras  
Tania Chalhub  
Tiago Ribeiro

2015

## Introdução

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vêm, ao longo das últimas décadas, ampliando sua área de aplicação. Iniciados no final do século XX, o acesso e a utilização de TIC por todos os segmentos da sociedade impactou as relações humanas em todas as esferas: na comunicação, na economia, nas relações pessoais, mas, principalmente, na construção do conhecimento, tornando a produção científica e tecnológica sem barreiras de tempo e espaço. Neste contexto, surgem os repositórios para o acesso livre à informação científica, associado ao Movimento do Acesso Livre.

Com suas origens na crise dos periódicos na década de 1980, o Movimento do Acesso Livre defende o acesso livre à produção científica, via periódicos eletrônicos com acesso aberto, a Via Dourada; e o depósito dos resultados de pesquisa em repositórios, conhecido como Via Verde.

A educação é uma das áreas que tem se beneficiado das conquistas tecnológicas, uma vez que as tecnologias potencializaram as práticas pedagógicas com processos mais interativos, dinâmicos, tendo sua utilização maximizada pelo acesso livre. Uma das principais contribuições das TIC na educação é um novo tipo de material educacional para apoiar a prática pedagógica: os objetos de aprendizagem (OA), também conhecidos como objetos educacionais, objetos de conhecimento. Com os avanços das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, estes recursos se tornaram mais interativos, dinâmicos e sua utilização maximizada pelo acesso livre.

Parte-se do princípio, então, que as transformações políticas, econômicas e culturas que têm ocorrido na sociedade, assim como a torrente de informações que atualmente se inserem no cotidiano educacional, exigem que as instituições de ensino proporcionem ao seu público ambientes estimulantes, motivadores durante o processo de ensino aprendizagem. É papel da escola, dos professores e dos alunos refletir sobre as práticas atuais de ensino que também envolvem novas formas de acesso aos objetos digitais de aprendizagem.

De fato, o trabalho em sala de aula tem sido um desafio constante para o professor, gerando questões que envolvem tanto a teoria quanto a prática pedagógica, como as listadas a seguir:

- Como o professor integrará os conteúdos curriculares com as problemáticas atuais, de modo a potencializar o processo de aquisição do saber?
- Quais formas de acesso a objetos digitais de aprendizagem têm sido desenvolvidas pelo professorado?
- Quais os desafios para tornar a escola um espaço interativo, inter e transdisciplinar, inovador?

Tais indagações permitem afirmar que a práxis pedagógica possibilita ao professor refletir, no plano teórico, sobre a dimensão criativa de sua atividade.

Neste sentido, discutir, analisar e refletir sobre a práxis pedagógica permite perceber o conhecimento como algo construído por meio de trocas sociais na vivência entre pessoas com experiências diferentes, aceitando-se riscos, contradições e desafios.

## **Objetivo Geral**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a reestruturação das práticas pedagógicas de educação bilíngue frente à utilização de recursos digitais disponibilizados no repositório digital do INES.

## **Objetivos Específicos**

- Identificar os objetos utilizados no ensino presencial e on-line nas fases pré e pós implantação do repositório do INES;
- Correlacionar as práticas pedagógicas em face da utilização de novas formas de acesso a objetos digitais de aprendizagem no período anterior ao desenvolvimento das disciplinas do curso online e após o primeiro semestre de sua vigência.

## **Justificativa**

Importantes avanços na disponibilização de recursos educacionais para os diferentes níveis do ensino já se realizaram. Porém, há ainda uma lacuna na produção e disponibilização de materiais que atendam à demanda específica do ensino de surdos de

uma forma geral, e especificamente na formação de professores bilíngues Libras-Português para atuarem com este grupo em abordagem de ensino inclusivo.

No Brasil, o INES é responsável pela implementação das ações para educação de surdos e vem desenvolvendo ações de incentivo, instrumentação e capacitação das universidades e institutos de pesquisa brasileiros, visando a proporcionar uma maior acessibilidade à informação científica e capacitação de profissionais.

Com uma proposta de educação bilíngue, o instituto tem avançado em proposições de novas práticas no ensino de Libras para alunos de todos os níveis educacionais, do básico à pós-graduação.

Desde o fim do ano de 2014, vem desenvolvendo o curso de Pedagogia Bilíngue on-line, que será implementado em parceira com 10 universidades públicas de todo o Brasil. Neste momento de ampliação e diversificação das práticas pedagógicas, torna-se crucial a ênfase no desenvolvimento e disseminação de OA que potencializem a educação bilíngue de Libras.

Neste cenário, a utilização dos OA para educação bilíngue de Libras disponibilizados em um repositório digital demandará mudanças nas formas de ver, ler e escrever o mundo, e nas relações de sujeitos com diferentes papéis no processo de aprendizagem, seja da equipe docente ou discente de escolas e universidades. É essencial a apropriação dos OA por esses diversos sujeitos, para que possamos levá-los a novas práticas pedagógicas.

Ancorado na perspectiva de educação reflexiva e do professor como pesquisador da própria realidade, este projeto tem como objeto a análise da prática pedagógica na educação bilíngue de Libras/Português.

Unir a práxis pedagógica ao estudo dos repositórios digitais resulta a necessidade de rearticular metodologias, aportes teóricos e compatibilizá-los, configurando um processo de produção de conhecimento sobre as áreas em debate. É na prática da sala de aula que se constitui o professor-pesquisador, na interação com seus pares e seus alunos. Fazem parte desta interação a busca, os questionamentos e a pesquisa, que resultam em atos investigativos sobre a própria prática.

Por fim, listamos três pontos principais que justificam a nossa pesquisa:

- a necessidade da implementação de uma prática de ensino-aprendizagem que promova a real construção colaborativa do conhecimento, imprescindível no momento em que vivemos;

- a falta de um repositório de objetos digitais construído para a educação de surdos. Pretendemos aproveitar o espaço único proporcionado pelo INES e atender a uma demanda bastante antiga da comunidade;

## Fundamentação Teórica

Além dos pontos já abordados anteriormente neste projeto, devemos levar em conta que as atividades de ensino, presencial ou on-line, demandam a utilização de diversidade de recursos educacionais (textos, vídeos, simulações, animações, jogo dentre outros) e que sua produção ou sua aquisição pode ser bastante custosa. Dessa forma, a reutilização de tais recursos é essencial para que não haja duplicação de esforços na sua criação, otimizando assim os recursos.

Segundo Audino e Nascimento (2010) a importância destes objetos está por eles se constituírem como “um recurso capaz de potencializar a reestruturação de práticas pedagógicas, criando novas maneiras de refletir sobre o uso da comunicação, da informação e da interação”.

Os recursos educacionais, ou objetos de aprendizagem, para alguns autores, “são recursos didáticos na forma de arquivos digitais, imagens, vídeos, referências a sites ou outros materiais que possam ser usados como suporte para as aulas” (SILVA; CAFÉ; CATAPAN, 2010), são autocontidos e independentes, seus conteúdos podem ser utilizados em ambientes distintos e de formas diferentes. Os repositórios de objetos de aprendizagem possibilitam o “compartilhamento de recursos didáticos existentes na Internet” seja contendo tais objetos e seus metadados, ou somente os metadados dos objetos armazenados por outra instituição.

Segundo Pennock e Lewis (2007), o repositório não é definido pelo tipo de informação que ele armazena, mas sim por “capturar, colecionar, gerir e disseminar a produção intelectual”.

O repositório digital do INES, construído utilizando padrões de acessibilidade que permitam aos surdos se apropriar de materiais textuais ou imagéticos, tem como objetivo ampliar o acesso a diferentes materiais pedagógicos para o ensino bilíngue Libras/Português, e consequentemente, provocar mudanças na prática pedagógica.

Sobre a práxis pedagógica, utilizaremos fundamentação teórica com base em pensamentos de autores como Althusser (1985), Zabala (1998), Delors (2001), Freire

(1998; 1979, 1980, 1988, 1996, 2003); Gadotti (1984, 1998, 2000, 2003); Gimeno Sacristán (1995, 1998); Morin (2000); Nóvoa (1995, 1999); Perrenoud (2000); Pretto, (1996); Silva (2012); Pimenta (1996, 2005); Shön (1985, 1987).

Seguiremos a linha de que o ato pedagógico é compreendido como práxis, em que teoria e prática se unem na ação ativa e libertadora, sempre mediada pelo diálogo. Para Freire (1998), a prática pedagógica dos professores exige reflexão e compreensão do fazer pedagógico crítico e autônomo, visando à formação continuada. O autor afirma que:

por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (p.43-44)

Desse modo, Freire (1998, p.43-44) acredita que "... na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática...". Portanto, os professores são profissionais da práxis e devem aprender a pensar na ação de suas próprias experiências. A prática pedagógica envolve tomar medidas e, em seguida, refletir sobre os resultados. Assim, a práxis pedagógica investiga a natureza da aprendizagem e a sua relação com as práticas culturais, sociais e econômicas. A teoria da práxis sugere que os profissionais da educação refletem sobre distintas formas de conhecimento e modos de decidir o que vale realmente a pena conhecer.

É preciso investigar como as práticas de aprendizagem têm funcionado em ambientes educacionais bilíngues (surdos e ouvintes), além de como as tecnologias têm sido percebidas e estudadas nesses ambientes. A função da práxis pedagógica é descobrir os princípios de aprendizagem existentes. Do ponto de vista teórico, seu objetivo é compreender a relação entre atividade e aprendizagem.

A prática envolve necessariamente a tomada de decisões sobre maneiras de conhecer e de decidir sobre a ação. Coadunamos com a ideia de que a investigação das práticas pedagógicas e as novas formas de acesso a objetos digitais de aprendizagem possibilitarão aos profissionais rotas alternativas para criação de ambientes de aprendizagem interativos. Aprendizagens estas que envolvem a superação de obstáculos no processo de alcance de um objetivo significativo.

## Metodologia

Basicamente, desenvolveremos uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa em dois momentos: (1) análise das práticas pedagógicas antes do desenvolvimento de materiais para as disciplinas do curso online para depósito no repositório do INES e (2) práticas após sua utilização enquanto sujeito que seleciona materiais digitais para as disciplinas e os utiliza enquanto material pedagógico.

Será feita, então, coleta de dados por meio de entrevistas, observação e questionários. Os sujeitos serão professores dos cursos, em suas modalidades presencial e on-line, tanto na graduação quanto na pós-graduação do INES e dos polos de educação on-line em todo o país.

## Referências

- ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado:** Nota sobre os aparelhos ideológicos de estado. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- AUDINO, D. F; NASCIMENTO, R. S. Objetos de aprendizagem: diálogos entre conceitos e uma nova proposição aplicada à educação. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 5, n. 10, p. 128-148, 2004. Disponível em: <http://www.revistacontemporanea.fe.ufrj.br/index.php/contemporanea/article/view/122/113> Acesso em: 28 dez 2014.
- FREIRE, P. **Educação e mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- \_\_\_\_\_. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- \_\_\_\_\_. **Educação como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 8.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Política e Educação:** ensaios. São Paulo, Cortez, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A educação na cidade.** São Paulo, Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, Unesco, 2000.
- NÓVOA, A. **Os professores e sua formação:** Lisboa Dom Quixote, 1995.
- \_\_\_\_\_. (org.). **Profissão Professor.** Porto: Editora Porto, 1999.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. Trad. José Carlos Eufrásio. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. **Educação e poder**: introdução à Pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1984.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

\_\_\_\_\_. Projeto Político Pedagógico da Escola Cidadã. In: **Construindo a Escola Cidadã**. Brasília. Mec, 1998.

\_\_\_\_\_. Saber aprender: um olhar sobre Paulo Freire e as perspectivas atuais da educação. In: LINHARES, Célia; TRINDADE, Maria. **Compartilhando o mundo com Paulo Freire**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

PENNOCK, M.; LEWIS, S.. **Institutional repositories**: the new university challenge. *ALISS Quarterly*, April 2007. Disponível em : [http://www.ukoln.ac.uk/ukoln/staff/m.pennock/publications/docs/aliss\\_rsp.pdf](http://www.ukoln.ac.uk/ukoln/staff/m.pennock/publications/docs/aliss_rsp.pdf) Acesso em 28 set 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. [et.al.]. **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PRETTO, N.L. **Uma escola com/sem futuro**: educação e multimídia. Campinas, SP: Papirus, 1996.

SACRISTÁN, J. G. Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: SACRISTÁN, J. G. e GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 197-232.

\_\_\_\_\_. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão professor**. 2 ed. Portugal: Porto Editora, 1995, p. 63-92.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

SILVA, A. C. R. **Educação por competência**. Jundiaí, Paco Editorial: 2012.

SILVA, E. L. da; CAFÉ, L.; CATAPAN, A. H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 3, p.

93-104, 2010. Disponível em:  
<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1805/1382> Acesso em: 20 jan 2015.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar? Porto Alegre, Artmed, 1998.

### Cronograma

Meses/ Atividades	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Estudo teórico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados		X	X									
Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa			X	X								
Coleta de dados					X	X	X	X	X			
Organização e análise dos dados								X	X	X	X	
Relatório final												X

### Equipe:

Ricardo Janoario,  
 Bruno Galasso,  
 Dirceu Esdras,  
 Rosana Prado,  
 Tania Chalhub,  
 Tiago Ribeiro,  
 Técnicos de Informática - 2  
 Intérpretes de Libras - 2  
 Alunos bolsistas - 2

## **PLANO DE ATIVIDADES DO ALUNO**

### **PROJETO DE ORIGEM**

#### **REPOSITÓRIO DE OBJETOS DIGITAIS E A PRÁXIS PEDAGÓGICA BILÍNGUE**

##### **1) Justificativa**

A participação dos alunos no processo de investigação científica é parte da formação do educador-pesquisador, elemento fundamental em curso de formação de professores. Especificamente em relação ao projeto *REPOSITÓRIO DE OBJETOS DIGITAIS E A PRÁXIS PEDAGÓGICA BILÍNGUE* a participação dos alunos surdos e ouvintes do curso de graduação do Departamento de Ensino Superior (DESU) do INES, será fundamental como processo educativo nas diversas etapas do projeto, mas principalmente na pesquisa bibliográfica, nas organizações dos dados e nas discussões dos resultados. A participação dos mesmos possibilitará a experiência no processo investigativo que estarão vivenciando em sala de aula.

Os alunos conhecem a realidade de seus colegas e poderão contribuir para as diversas etapas do estudo.

##### **2) Objetivos**

- Elaborar pesquisa bibliográfica sobre a temática;
- Auxiliar na organização dos dados;
- Participar das discussões dos grupos de pesquisa nas diversas fases do projeto.

### 3) Plano de Atividades/Cronograma

Meses/ Atividades	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Participação nos encontros do grupo de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contribuição para o Estudo teórico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Contribuição na elaboração dos instrumentos de coleta de dados		X										
Participação na Coleta de dados					X	X	X	X	X			
Contribuição na análise dos dados e no relatório final								X	X	X	X	X